

ÓRAMA GESTÃO DE RECURSOS

ÓRAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Agosto 2023



O fundo

O Órama Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos, preponderantemente, em debêntures do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.



Gestão Órama	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado com seis anos de gestão ativa de crédito.	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas.	Perspectiva de distribuição de rendimentos mensais.	Produto com hedge, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros.	Ativo negociado na B3.

Gestão:	Orama Gestão de Recursos (ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A)
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.476.206



Comentário da gestão

Para o mês de agosto, após ouvirmos *feedbacks* de nossos cotistas e leitores, implementamos algumas alterações no relatório, visando uma maior transparência e clareza.

No relatório da carteira, além de abrirmos a exposição por ativo, trouxemos também a taxa do papel no fechamento do mês e a *duration* do respectivo ativo. Vale ressaltar que a maioria dessas taxas são calculadas e divulgadas pela Anbima. As demais, são calculadas pelo administrador do fundo, com base em uma metodologia pública.

Além disso, incluímos três gráficos relacionados à **Atribuição de Performance**, nos quais mostraremos a origem dos ganhos e perdas que refletem na cota do fundo. Dessa forma, é possível identificar, por ativo e estratégia, os responsáveis pelo desempenho no mês.

Em agosto, **a performance da carteira do OGIN** gerou R$0,148/cota de ganho, permitindo a distribuição de **dividendos de R$ 0,10 aos cotistas.** A partir de setembro, iniciamos uma reserva de lucro, visando a preservação do nível de dividendos em momentos de incerteza no mercado de crédito, como visto no primeiro semestre de 2023. Visando um nível maior de transparência, atualizaremos, em todos os próximos relatórios, no quadro Resumo do Mês - Fechamento, o saldo de reserva disponível.

Equipe Órama Gestão de Recursos



Comentário da gestão

Finalmente, no que tange às estratégias de gestão do OGIN11, destacamos a efetividade da proteção de nossa carteira através do DAP, mantendo a perenidade do retorno do fundo, mesmo com abertura das NTN-Bs. Mais abaixo, ficará evidenciado a participação do DAP no resultado do mês (R$0,09/cota).

Além disso, observamos um fechamento de *spread* de crédito, com destaque para os ativos que foram penalizados no primeiro semestre e que ainda não haviam retornado aos seus patamares pré-Americanas, são eles: HZTC24, BRKP28, VBRR11, AMBP13 e MTRJ19. Além disso, fomos beneficiados por um *trade* oportunístico que fizemos no primeiro semestre, quando aumentamos nossa posição em VSJH11 com taxas que julgamos elevadas e que, agora, estão trazendo retorno para a carteira.

Por fim, neste período, observamos um aumento das emissões primárias das empresas de infraestrutura, acompanhado de demanda relevante por parte dos investidores, o que evidencia a **retomada do apetite por crédito privado no mercado local**. Monitoramos todas as oportunidades e, no último mês, participamos da emissão de Aegea (Águas do Rio), na qual ficou evidente a força da demanda por debêntures de infraestrutura. Mesmo sendo uma emissão com volume bem acima do usual (R$5 bilhões), observou-se uma demanda de quase 2x a oferta inicial (R$9,76 bilhões).

Equipe Órama Gestão de Recursos



Comentário da gestão

Na tabela abaixo compartilhamos a análise de sensibilidade da rentabilidade da carteira ao investidor a partir do preço de aquisição das cotas do OGIN11 na bolsa.

R$/Cota (B3)	Rentabilidade Bruta (CDI+)	Rentabilidade Bruta (IPCA+)
8,60	5,9%	11,5%
8,80	5,5%	11,0%
9,00	**5,1%**	**10,6%**
9,20	4,7%	10,2%
9,40	4,3%	9,8%

Reforçando nosso comprometimento com a transparência e a máxima eficiência na comunicação com os cotistas do OGIN11, caso tenham dúvidas ou sugestões de informações para serem disponibilizadas, **deixamos aqui nosso e-mail para contato: relacionamento@oramagestao.com.br.**

Equipe Órama Gestão de Recursos



Resumo do Mês - Fechamento

3,90 %
Spread de Crédito (a.a.)

4,51
Duration (anos)

34
nº de ativos

45 M
Patrimônio Líquido

R$ 0,10
Dividendo
(DY: 1,11%)

R$ 0,049
Reserva de Lucro

R$ 9,63
Valor Patrimonial
(P/VP: 0,93)

R$ 9,00
Preço (B3)



Carteira

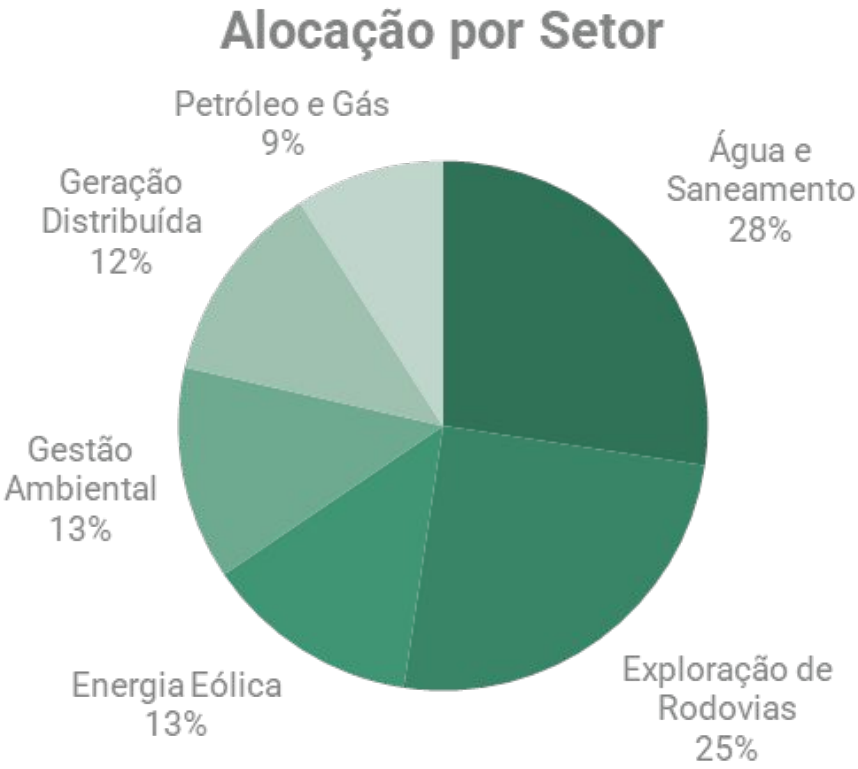
Emissão	Emissor	Setor	Indexador	Taxa	Duration	% da carteira
23A1772203	Susten	Geração Distribuída	IPCA+	9,8%	3,85	10,8%
CNRD11	Way-306	Exploração de Rodovias	IPCA+	8,3%	6,28	7,7%
AMBP13	Ambipar Ambiental	Gestão Ambiental	DI+	4,1%	2,34	7,6%
BRKP28	BRK Ambiental	Água e Saneamento	IPCA+	7,3%	7,01	6,7%
TBCR18	Transbrasiliana	Exploração de Rodovias	IPCA+	9,1%	4,54	6,7%
ANEM11	Anemus Wind	Energia Eólica	IPCA+	8,5%	6,36	6,5%
ENAT11	Enauta	Petróleo e Gás	IPCA+	9,5%	3,67	6,4%
VSJH11	Ventos de São Jorge	Energia Eólica	IPCA+	7,8%	2,67	5,0%
ENTV12	Entrevias	Exploração de Rodovias	IPCA+	6,6%	4,40	4,6%
MTRJ19	Metrô Rio	Mobilidade Urbana	IPCA+	8,8%	3,75	4,6%
RSAN44	Corsan	Água e Saneamento	IPCA+	6,8%	3,89	4,5%
HZTC24	Orizon Resíduos	Gestão Ambiental	DI+	3,3%	4,04	3,8%
AERI11	Aeris	Bens Industriais	DI+	17,3%	1,15	3,8%
RISP22	Águas do Rio 1 SPE	Água e Saneamento	IPCA+	7,3%	9,47	3,0%
GSTS14	Águas de Teresina	Água e Saneamento	IPCA+	7,0%	6,02	2,9%
IRJS12	Iguá Rio	Água e Saneamento	DI+	3,7%	1,71	2,9%
VBRR11	BR-163	Exploração de Rodovias	IPCA+	9,8%	4,53	2,8%
CJEN13	Terminal SC	Serviços	IPCA+	7,4%	5,56	2,4%
GSTS24	Águas de Teresina	Água e Saneamento	IPCA+	7,2%	8,01	2,1%
RIS422	Águas do Rio 4 SPE	Água e Saneamento	IPCA+	7,3%	9,48	1,8%
OCNP13	Oceanpact	Petróleo e Gás	DI+	3,8%	1,46	1,6%
		OUTROS				1,8%

*Os 1,8% de “Outros” são referentes à soma das posições de 13 ativos, que representam, individualmente, menos de 1% da carteira.



Carteira







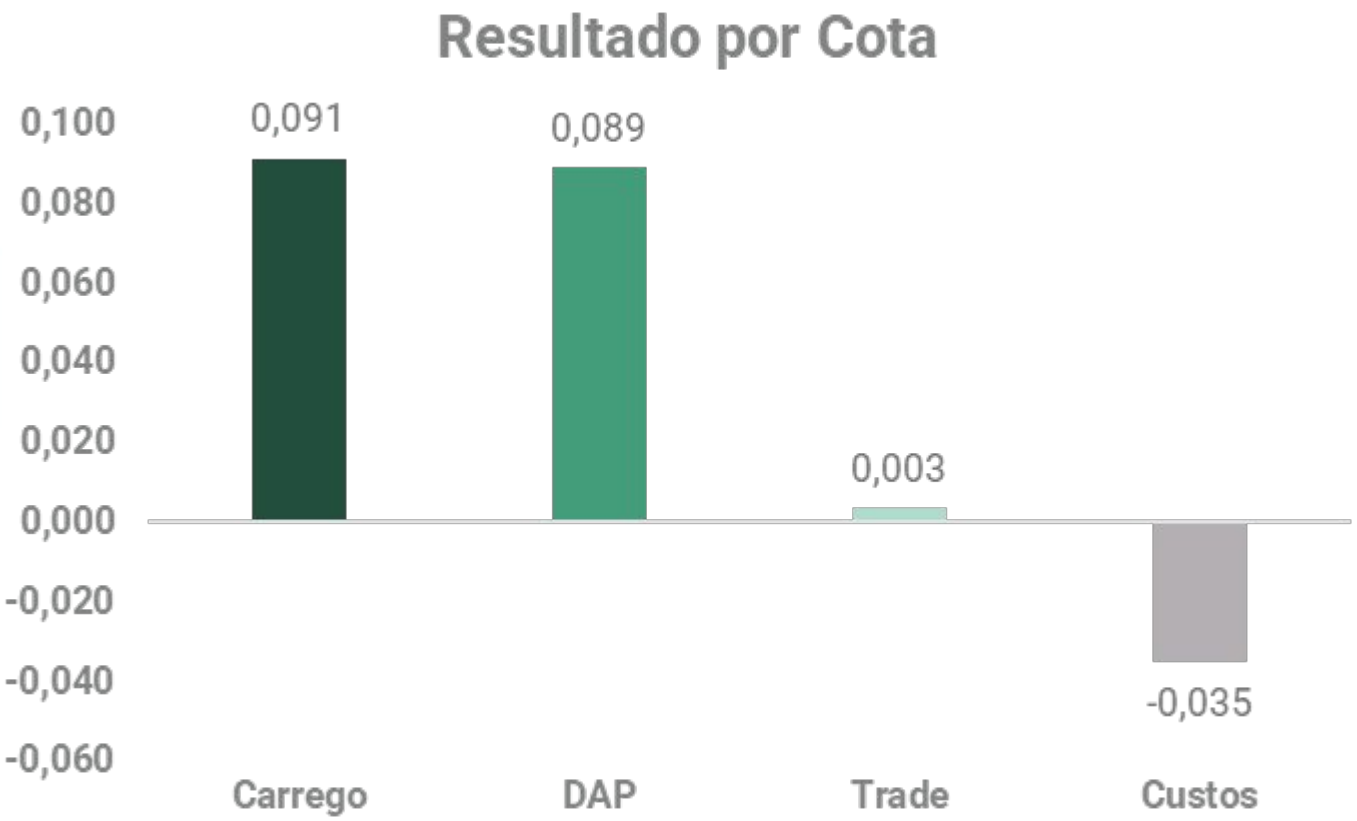
* Visão da carteira consolidada do fundo. O Órama Infra aplica no Orama Infra Master RF CP, CNPJ: 46.423.681/0001-00.



DRE / Atribuição de Performance

Como mencionado no início deste relatório, incluímos três gráficos para facilitar o entendimento em relação a rentabilidade do fundo no período.





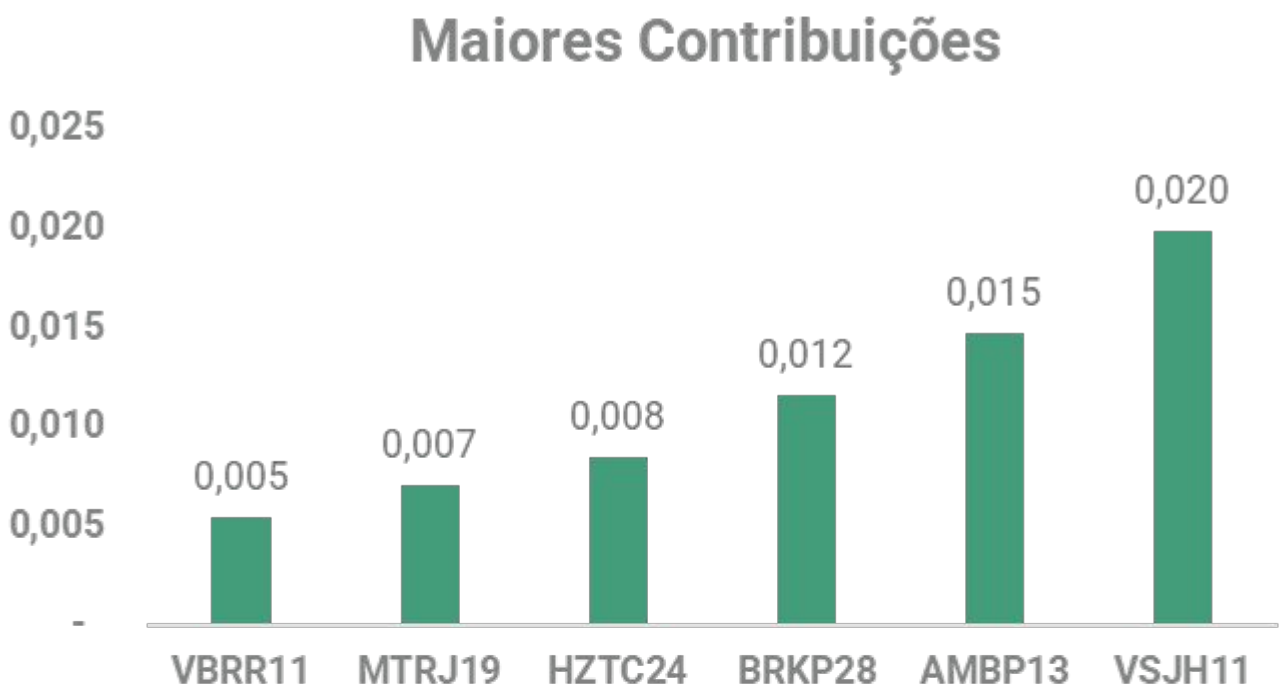
Neste primeiro gráfico, mostramos o resultado separado em 4 segmentos. A leitura a se fazer é que geramos, por cota, R$0,091 com o carrego da carteira; R$0,089 com a proteção provinda do DAP; R$0,003 com *Trade* de ativos; e tivemos R$0,035 com despesas. Ou seja, o fundo teve um resultado de R$0,149 por cota.

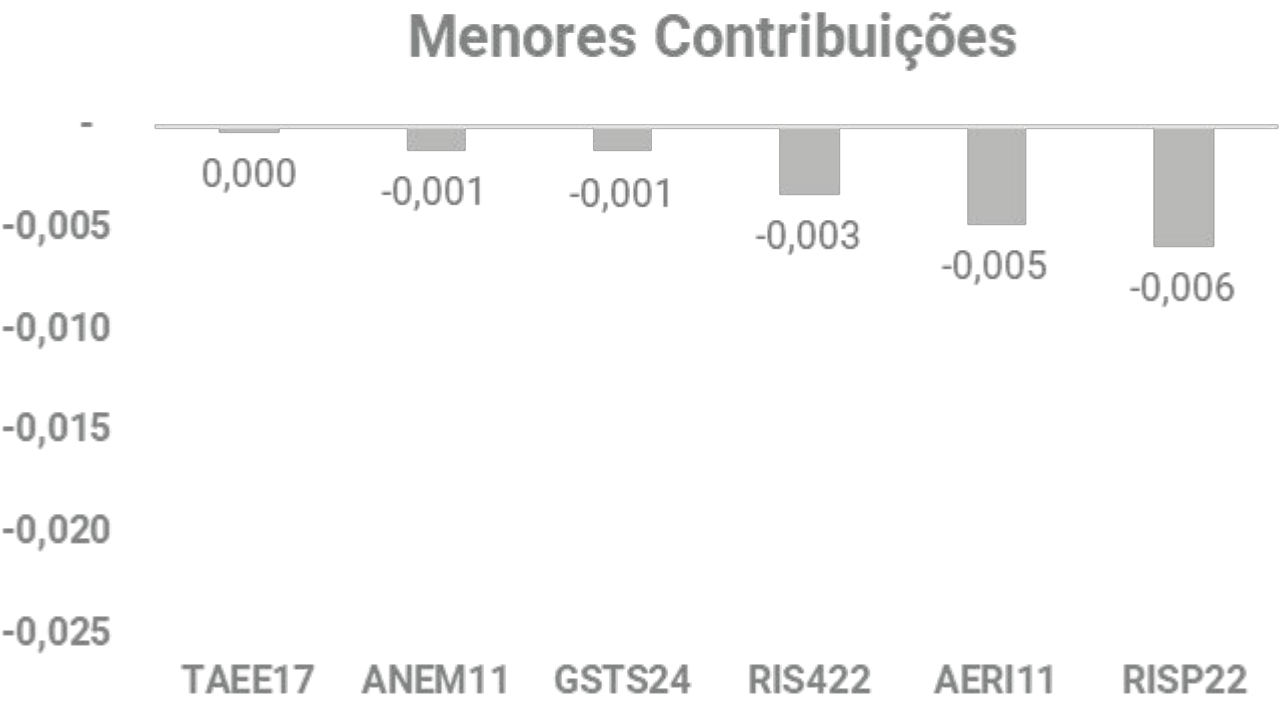


Atribuição de Performance

Nos gráficos abaixo, destacamos os ativos que tiveram as maiores e as menores contribuições no mês. Como destaque, no mês de Agosto, geramos R$0,02 por cota com a debêntures de Ventos de São Jorge (VSJH11).









Liquidez



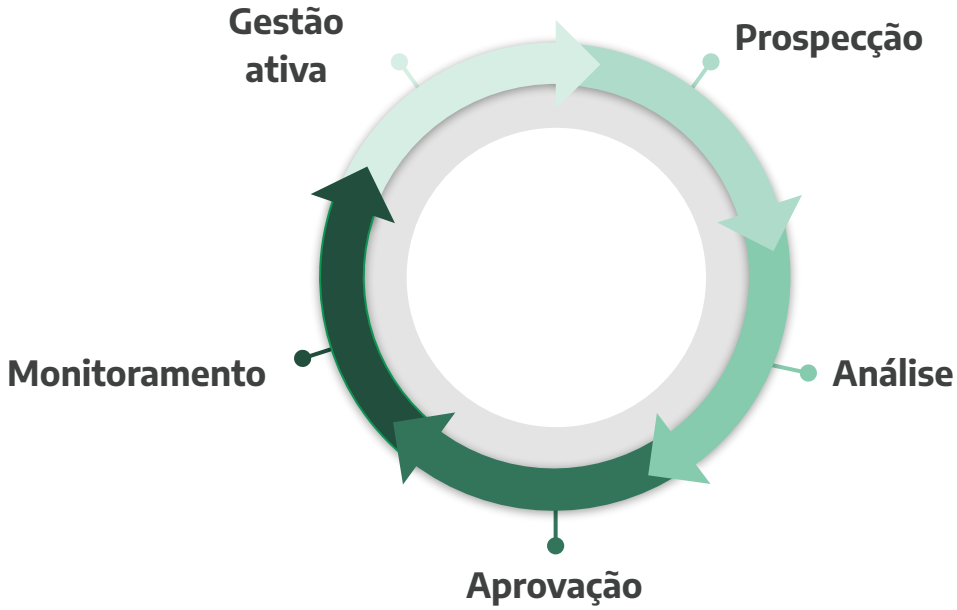


	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23
Presença nos Pregões	100%	100%	100%	100%	100%
Volume Negociado (R$)	901.141	761.772	1.884.236	3.009.085	1.585.369
Quantidade de Cotas Negociadas	108.571	84.924	206.491	330.750	177.337
Valor de Mercado (R$)	38.736.382	41.863.295	43.590.098	42.049.976	41.769.954
Número de Cotistas	1.704	1.726	1.755	1.857	1.912





Processo de investimentos



Prospecção
Monitoramento de oportunidades: Contato com os principais originadores do mercado.

Análise - Modelo Proprietário de Crédito
Com base no modelo de análise de crédito bancário conhecido como *CAMELS rating system*, desenvolvemos metodologias de classificação de emissores para todas as classes de ativos de nosso universo de cobertura. Para cada uma dessas classes, foram determinados fatores e pesos de acordo com o que consideramos mais relevante para a decisão de alocação.
Com isso, além de chegar em uma nota final que representa a qualidade daquela emissão, conseguimos identificar quais variáveis são mais sensíveis para cada emissor. O entendimento dessas variáveis são essenciais para diversificar os riscos da carteira e antecipar mudanças de cenário que poderiam levar a eventos de crédito.

Aprovação
Apresentação e discussão da emissão em Comitê Multidisciplinar. Aprovação por unanimidade.

Monitoramento
Acompanhamento periódico de todos os emissores do universo de cobertura.

Gestão Ativa
Identificação de trades com ganho de capital e reposicionamento da carteira de acordo com o contexto macro.



Emissores

Susten Energia S.A.

Energia Sustentável

A Susten Energia é uma empresa com foco em energia fotovoltaica, das mais diversas aplicações, como geração descentralizada, instalações industriais e domésticas.



Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

Gestão de Resíduos

Grupo criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia possui a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.



Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014 a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.



BRK Ambiental Participações S/A.

Água e Saneamento

A BRK Ambiental foi constituída em 29 de janeiro de 2016. Foi constituída como resultado de uma reorganização societária da Odebrecht Ambiental. É uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil em número de habitantes atendidos, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), somando cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios distribuídos em 13 Estados do território nacional. Atua através de modelo contratual via concessões e PPPs, com contratos de longo prazo, tarifa indexada pela inflação, e mecanismos contratuais de reequilíbrio econômico e com ganhos de eficiência para a concessionária, sendo um dos principais aspectos do aumento das margens.



Ventos de São Jorge Holding S.A.

Energia Eólica

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12MW, o empreendimento cobre uma área de 9.000 hectares. A emissora é controlada pela Echoenergia Participações S.A, que foi, recentemente, adquirida em março de 2022 pela Equatorial Transmissão S.A.



Enauta Participações S.A.

Óleo e Gás

Criada em 1998, a companhia opera no setor de óleo e gás. Atualmente possui 2 ativos produtores: (i) 45% do Campo de Manati e (ii) 100% do Campo de Atlanta. A empresa é listada no Novo Mercado desde 2011

Anemus Wind Holding S.A.

Energia Eólica

Com mais de 15 anos de funcionamento, a companhia é uma Cleantech com a missão de democratizar o acesso à energia de fonte renovável para todos os brasileiros. Investe em projetos de geração de fonte limpa e oferece produtos inovadores e digitais para empresas e consumidores residenciais.



Companhia RioGrandense de Saneamento - Corsan

Água e Saneamento

A criação da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), em 21 de dezembro de 1965, refletiu o ambiente que predominava no Brasil da época, de maior envolvimento dos entes estaduais e federais na promoção do saneamento básico no país. Em 31 de março de 2022, a Corsan prestava serviços de saneamento básico em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, dentre os quais alguns dos maiores do Estado, como Canoas, Santa Maria, Gravataí, Passo Fundo, Rio Grande, Alvorada, Viamão, Cachoeirinha, Bento Gonçalves e Santa Cruz do Sul, atendendo aproximadamente 6,3 milhões de habitantes, o que corresponde a dois terços da população urbana do Estado. Em 20 de dezembro de 2022, a Corsan foi privatizada, passando a pertencer ao grupo Aegea – companhia que já atua em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre no formato de PPPs.

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. foi criada em 2017, depois que o Pátria venceu a concessão, que tem prazo de 30 e uma outorga fixa de R$ 1,4 bi e outorga variável de 3% das receitas brutas mensais da concessionária. No final de 2022, o Pátria vendeu 55% da Entrevias à Vinci e continuou dono dos outros 45%. A companhia é responsável pela operação, manutenção e modernização do lote de Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 7 rodovias e 570 Km de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando a divisa de Minas Gerais (Igarapava) à divisa do Paraná (Florínea).



Aeris S.A

Indústria

Criada em 2010, a companhia é fabricante de pás eólicas no Brasil, fornecendo produtos para os mercados locais e internacionais, atendendo aos principais players globais de turbinas eólicas. A empresa abriu capital na B3 em 2020.



Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163 com 1,009 km de extensão atravessando o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Mirituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022, e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Mobilidade Urbana

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008, com prazo de 30 anos. As linhas juntas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.



Iguá Rio de Janeiro S.A.

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá está presente em 39 municípios, com 15 concessões e três parcerias público-privadas (PPPs).



Águas de Teresina Saneamento SPE S.A

Água e Saneamento

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto no município de Teresina, Estado do Piauí. O contrato de 30 anos, que teve início em 2017 é regulado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE). A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país. Em 2022, a concessão registrou 43% de cobertura de esgoto, ficando acima da cobertura de 31% prevista para atingimento da meta contratual.

Orizon Meio Ambiente S.A.

Gestão de Resíduos

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. Desde 2013, a companhia passou por um turnaround, adquiriu ativos estratégicos e realizou IPO e follow-on de ações.



OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Óleo e Gás

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.



Tesc - Terminal Santa Catarina S/A

Logística

A Tesc é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC. Foi arrendado em 1996, e fica estrategicamente próximo à BR 101, o que garante acesso aos principais centros industriais da região Sul e Sudeste. Teve seu contrato renovado em 2017, passando a vencer somente em 2046.



Infraestrutura

De acordo com o Banco Mundial, o conceito de infraestrutura econômica abrange os principais setores que subsidiam os domicílios e a produção: energia, transporte, telecomunicações, água e saneamento.

A infraestrutura econômica tem como função **apoiar as atividades de todo o setor produtivo** e, por isso, é uma peça chave para destravar o potencial de crescimento de um país. Além disso, os impactos do desenvolvimento da infraestrutura não se restringem aos aspectos macroeconômicos, mas também afetam o dia a dia e **qualidade de vida da população**. Melhorias em saúde por acesso à água e esgoto tratados, diminuição do tempo de deslocamento e inclusão digital, são alguns exemplos de como o bem-estar pode avançar com uma infraestrutura adequada.

Cada setor é dividido em segmentos que, por sua vez possuem características específicas



Energia	Transporte	Telecomunicações	Saneamento
• Geração Solar • Geração Eólica • Geração Hídrica • Geração Térmica • Transmissão • Distribuição • Comercialização • Combustíveis	• Rodoviário • Ferroviário • Aéreo • Marítimo • Fluvial • Mobilidade urbana	• 5G • Internet • Virtualização de sistemas • Centrais de dados	• Captação de esgoto • Tratamento • Distribuição de água

Os setores de infraestrutura possuem custos fixos elevados e, muitas vezes, mais significativos que os custos incrementais de operação. Nesse contexto, são considerados monopólios naturais os segmentos em que: (i) o produto é único; e (ii) existem economias de escala. Essas características fazem com que um único produtor apresente maior eficiência econômica na prestação do serviço. Assim, quando a máxima eficiência produtiva exige a presença de um único produtor, a regulação é necessária para garantir critérios mínimos de quantidade e qualidade do serviço e preços justos para os consumidores.





Além de proteger os consumidores em segmentos com operadores únicos, a regulação precisa também **minimizar o risco de operação** em todos os segmentos de infraestrutura para viabilizar investimentos. **O objetivo de atrair investidores** é a base da estruturação desses setores de forma a garantir a construção e operação da infraestrutura, considerando que os serviços são essenciais tanto para o bem estar do consumidor quanto para o desenvolvimento produtivo do país.

Por isso, os setores de infraestrutura são tradicionalmente tratados como **defensivos.** Além de seus serviços apresentarem demanda previsível e relativamente estável, **todo o arcabouço regulatório é construído com o intuito de reduzir riscos para os investidores**. Assim, uma regulação clara e confiável corrobora para a **redução do risco de crédito desses setores.**

O avanço institucional nos setores de infraestrutura contribui para o fortalecimento da segurança jurídica, o que aumenta a atratividade das operações para novos entrantes. Com o recente movimento de avanços regulatórios e a saída estratégica de estatais de determinados segmentos, **o ambiente institucional do Brasil vem se aprimorando.**

O contexto global atual também nos inspira confiança para o investimento em infraestrutura no Brasil. O país se posiciona de forma neutra em relação aos Estados Unidos e a China e uma reorganização da cadeia produtiva global pode impulsionar a indústria brasileira, beneficiando a economia como um todo. **Esse aumento de interesse no país é mais um vetor de crescimento para o setor.**

Para a próxima década, são esperados mais de três trilhões de reais em investimentos nos setores de infraestrutura, oportunidades que serão, em grande proporção, direcionadas ao mercado de capitais.





DISCLAIMER

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"), é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 11.666, de 10 de maio de 2011. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR. Para obter informações detalhadas sobre o Fundo, acesse: www.orama.com.br. Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@oramagestao.com.br ou através dos telefones 0800 728 0880 ou (21) 3797-8000. Ouvidoria: ouvidoria@orama.com.br ou através do telefone 0800 797 8000.